



MONITORAR A GOVERNANÇA PARA AUMENTAR A SEGURANÇA HÍDRICA: O Protocolo de Monitoramento do OGA Brasil

***“Discutir a governança é o reconhecimento de que existe
um processo político na gestão das águas***

Global Risks 2015
Interconnections Map

Risks-Trends 2015
Interconnections Map

Executive Opinion Survey 2014

Regional Risks Preparedness

Blogs and Opinions

Shareable Infographics

Video

Press Releases

Preface

Foreword

Executive Summary

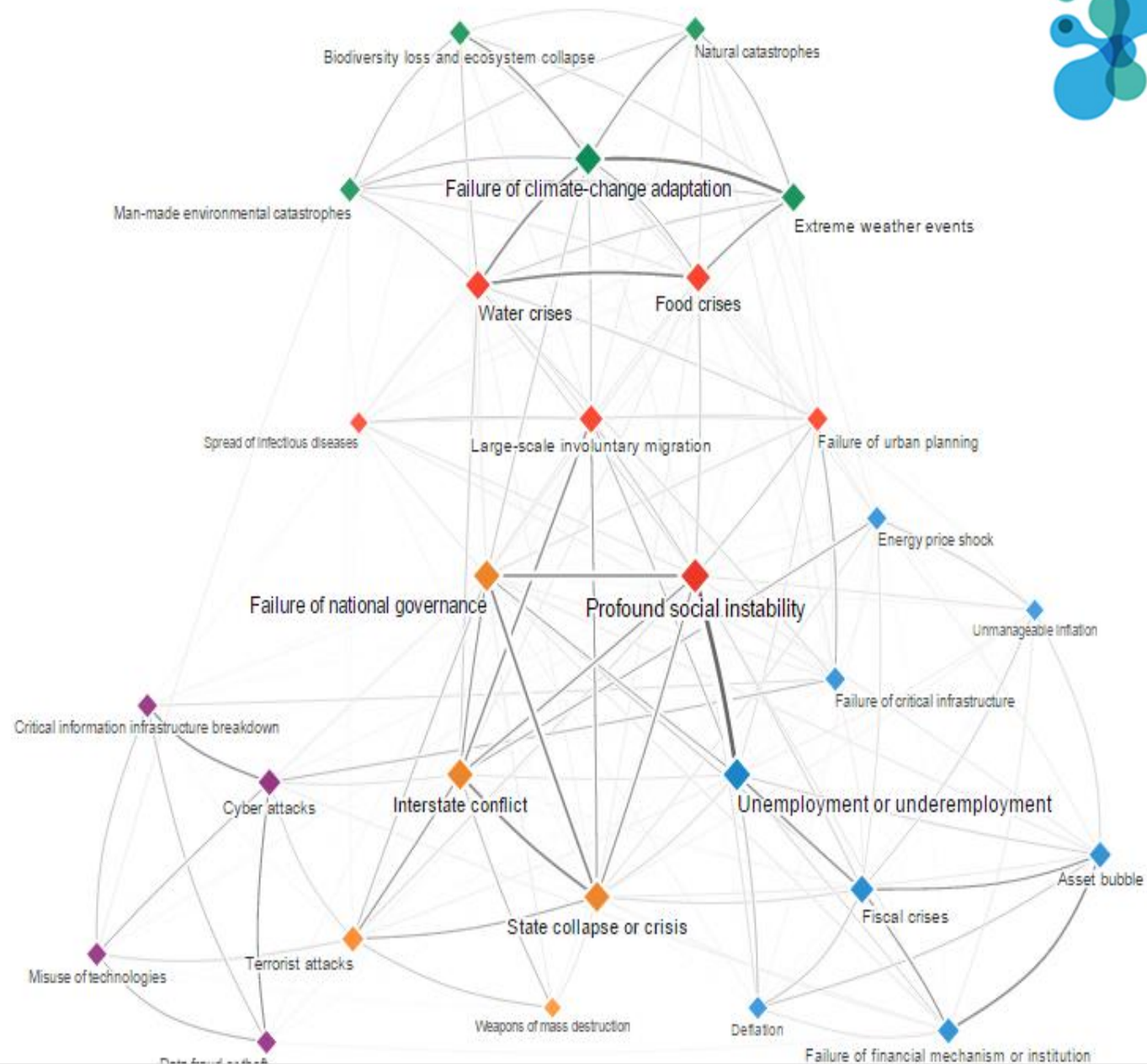
Introduction

Part 1 – Global Risks 2015

Part 2: Risks in Focus

Part 3: Good Practices on Risk
Management and Risk
Resilience

Conclusion



Portanto, nós temos que avaliar aqui em São Paulo essa crise. O que aconteceu em termos de economia? Vou te dar alguns exemplos. A hidrovia do Tietê fechou por seis meses e isso representou a perda de cinco mil empregos diretos que trabalhavam na hidrovia, outros indiretos e mobilização de 10 mil **caminhões** para transportar o que a hidrovia transportava.

Então veja o efeito cascata desse conjunto todo. Isso fora problemas na produção de alimentos, na distribuição, na indústria, na redução no comércio, em alguns serviços... Tudo isso é afetado pela crise. Isso é tão grave que há **bancos** que estão começando a reformular sua carteira de investimentos em função disso.

<http://www.infomoney.com.br/sabesp/noticia/3886050/temos-que-nos-adaptar-realidade-escassez-agua-diz-especialista>

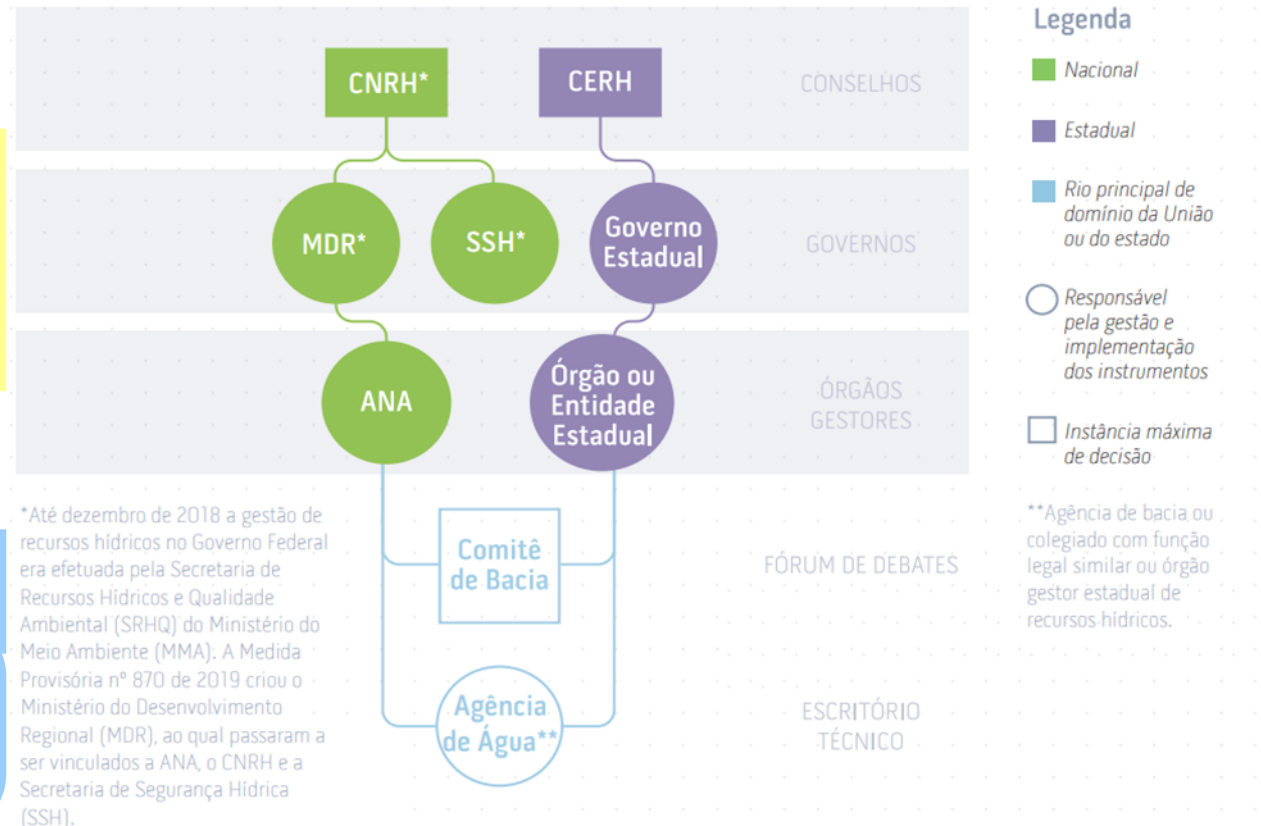
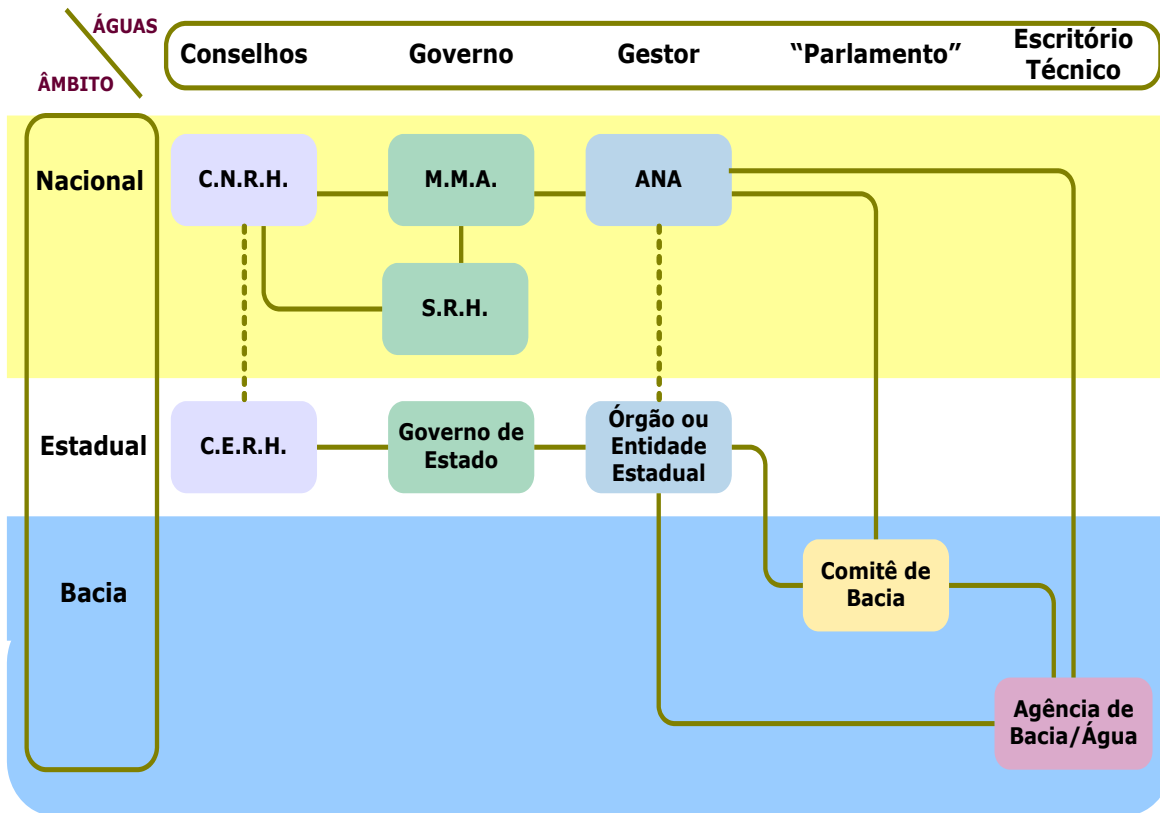
NOTÍCIAS SOBRE ESCASSEZ DE ÁGUA

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/mais-de-850-municipios-brasileiros-enfrentam-problemas-por-falta-de-agua-em>

QUANTITATIVO DE MUNICÍPIOS COM RECONHECIMENTO VIGENTE POR ESTIAGEM/SECA

UF	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS VIGENTES
AL	75
BA	94
CE	140
DF	1
ES	7
MA	8
MT	4
MG	46
PB	198
PE	71
PI	45
RN	154
SE	29
TOTAL	872

SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

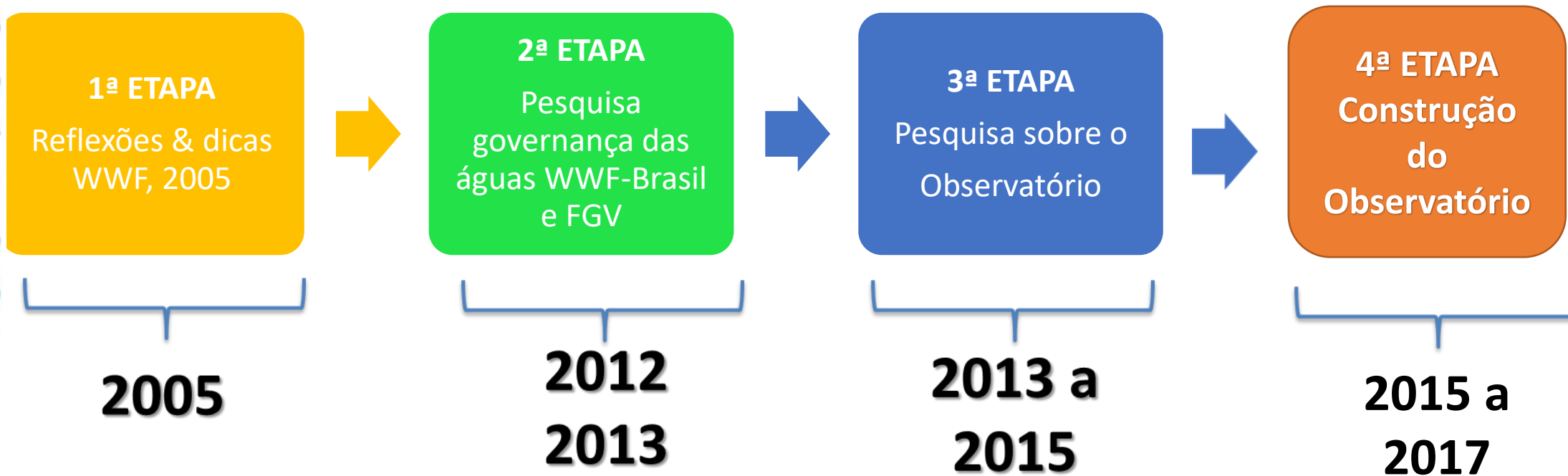


O SINGREH é um sistema complexo e ousado, assentado na necessidade de intensa articulação e ação coordenada entre as diferentes esferas, atores e políticas para a sua efetiva implementação indicando assim que a Governança é um elemento importante deste Sistema.



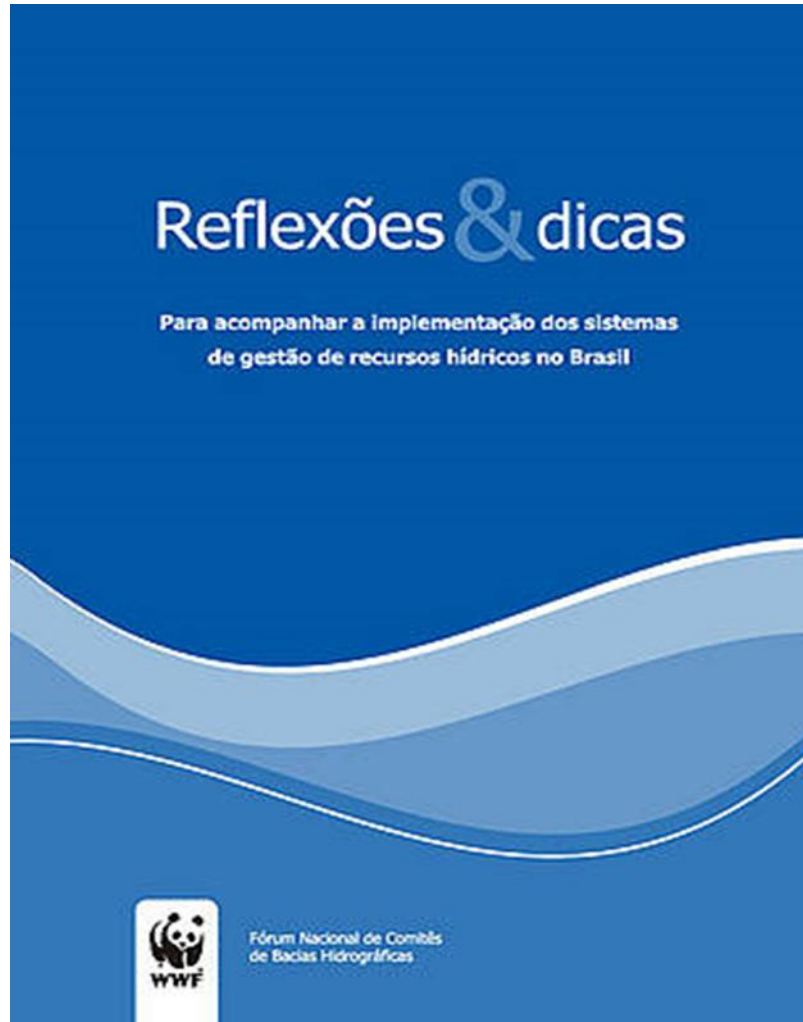
Dados do Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil (ANA/2017), dão conta de que em 2016, o Brasil contava com 223 Comitês de Bacias e quanto à população abrangida pela área de atuação dos comitês, cerca de 25,5% habita área de influência de comitês federais e 75,5% de comitês estaduais. Considerando a sobreposição existente entre eles, **49% da população do País vivem em áreas sob atuação de algum Comitê de Bacia.**

ETAPAS DO PROCESSO





1ª ETAPA – REFLEXÕES E DICAS

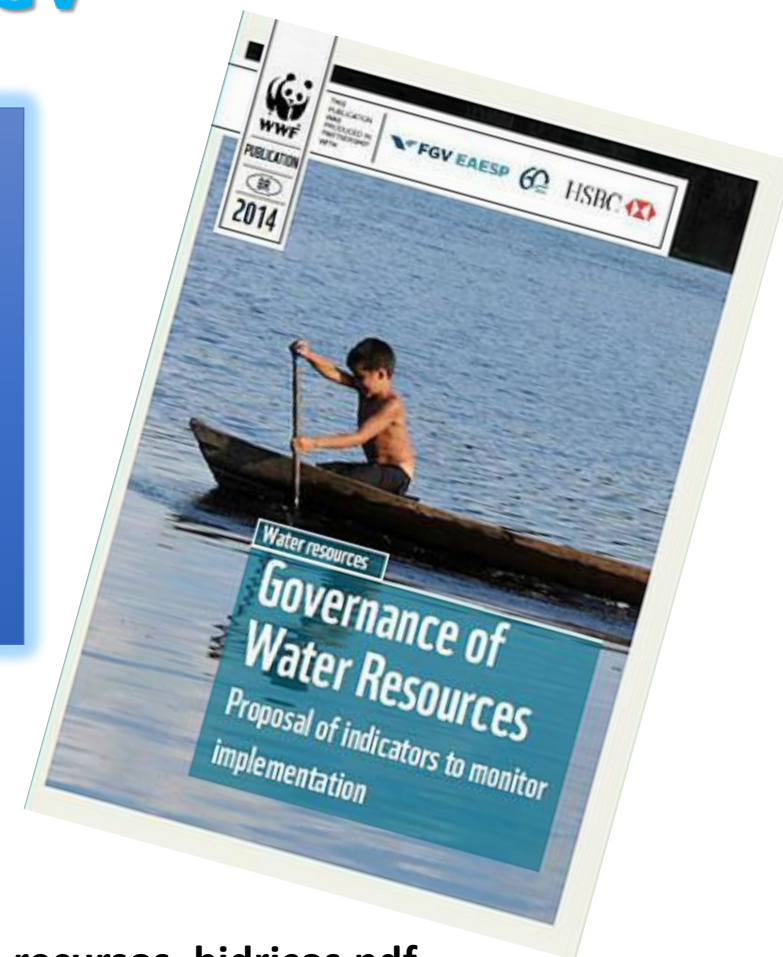


“Como verificar se o Sistema está cumprindo o seu papel diante de sua finalidade?”

<https://www.wwf.org.br/informacoes/biblioteca/publicacoes/aguas/?4001>

2ª ETAPA – PESQUISA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS WWF-BRASIL E FGV

A discussão sobre governança das águas, fortalece a necessidade de ir além dos indicadores, passa-se a necessidade de construir um Sistema de Monitoramento para acompanhar e monitorar o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hidricos - Observatório



http://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/downloads/wwf_fgv_governanca_dos_recursos_hidricos.pdf

<https://www.wwf.org.br/?51482/Governance-of-water-resources>



2ª ETAPA – PESQUISA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS WWF-BRASIL E FGV

- I. Revisão Bibliográfica do Conceito de Governança**
- II. Governança dos Sistemas de Políticas Públicas no Brasil**
- III. Revisão Bibliográfica e Documental da Formação e Trajetória do Sistema Nacional de Recursos Hídricos**
- IV. Entrevistas em profundidade com 37 técnico (as)**

O QUE É O OBSERVATÓRIO DAS ÁGUAS

O Observatório da Governança das Águas (OGA) tem o papel de coordenar uma rede de instituições na produção e disseminação de informações sobre a gestão integrada e participativa dos recursos hídricos brasileiros. A missão é colaborar para que o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) garanta água em quantidade e qualidade para os brasileiros.

Observatórios são instituições que acompanham a evolução de um fenômeno, de um domínio ou de um tema estratégico. Eles garantem a disseminação de informações a partir da coleta de dados, que são tratados, analisados e compartilhados com objetivo de contribuir para o alcance dos objetivos propostos pelo seu objeto de monitoramento. No Brasil, além do Observatório da Governança das Águas, existe o Observatório do Clima, que trabalha com o tema das mudanças climáticas, entre outros.

Como funciona a gestão do OGA?

Para um funcionamento efetivo, o observatório conta com a estrutura detalhada ao lado



COMITÊ GESTOR

É formado por organizações com atuação direta e representativa nas agendas dos recursos hídricos, com objetivos estratégicos alinhados com o OGA e potencial para captação de recursos financeiros para subsidiar atividades do OGA.



CONSELHO GERAL:

É composto por instituições representantes do Poder Público, Sociedade Civil e Usuários (Setor Privado) e Pesquisadores(as). Tem funções que ajudam na organização do OGA, como eleger o Comitê Gestor, discutir e definir sua agenda estratégica e cronograma de atividades.



NÚCLEO EXECUTIVO:

Executa as iniciativas do OGA, incluindo a articulação para o levantamento dos dados e as atividades locais.



Estruturas assessoras

Núcleos Estaduais:

Observam as iniciativas do OGA e podem ser criados a partir de organizações já instaladas em cada localidade e que já atuam em assuntos sobre recursos hídricos.

Grupos de Trabalho:

Formados por membros do OGA que tenham algum conhecimento no assunto proposto a ser estudado ou debatido.

Comitê Científico:

Formado por pesquisadores independentes e voluntários, convidados pelos membros do OGA quando há necessidade de conhecimento específico de especialistas.

Agenda técnica

O que o OGA pode oferecer para colaborar com a governança das águas.

- 1) Monitoramento da Governança das Águas através da Base Conciliat e do Protocolo de Monitoramento com a realização de oficinas técnicas para disseminação da proposta de indicadores de governança.
- 2) Elaboração do Relatório Zero (coleta e sistematização de dados), diagnóstico dos estados brasileiros e da União quanto à governança dos recursos hídricos.
- 3) Acompanhamento e observação dos projetos de lei, acompanhar projetos de lei direta ou indiretamente relacionados à gestão dos recursos hídricos.
- 4) OGA Brasil como Centro de Capacitação: composto por uma rede de instituições, o OGA pode oferecer oficinas de capacitação em diversas áreas que integram a gestão de recursos hídricos.

O que é governança?

Governança envolve tanto a gestão administrativa do Estado como a capacidade de articular e mobilizar os atores estatais e sociais para resolver os dilemas de ação coletiva. A governança pública procura compatibilizar os critérios de democratização com os de busca de melhor desempenho das políticas, acreditando que o Estado tem um papel de liderar o processo de resolução dos problemas coletivos, mas deve fazê-lo a partir da interação com a sociedade.

Principais pontos da governança pública:

- 1) Ênfase na democratização do Estado, com a abertura, pelo governo, canais de participação, expansão da internet e outros.
- 2) Busca de maior coordenação das atividades internas e externas ao governo.
- 3) Aprimoramento dos mecanismos que possibilitem absorver os resultados das avaliações de políticas públicas, gerando novas práticas e formatos organizacionais.

O OGA trabalha a governança a partir das seguintes dimensões:

- Ambiente Institucional**
 - Qualidade da legislação
 - Efetividade da lei
 - Regulação
- Capacidades Estatais**
 - Recursos financeiros
 - Qualidade da burocracia
 - Atuação coordenada do Estado
- Instrumentos de Gestão**
 - Metas
 - Monitoramento
 - Indicadores
 - Avaliação de políticas públicas
- Relações Intergovernamentais**
 - Logística sistêmica
 - Foruns federativos
 - Autonomia de entes
 - Mecanismos indutores de cooperação e coordenação
 - Flexibilidade e inovação
- Interação Estado-Sociedade**
 - Orgãos de controle
 - Canais de participação
 - Inclusividade cidadã

Missão:

Gerar, sistematizar, analisar e difundir informações das práticas de governança das águas pelos atores e instâncias do SINGREH, por meio do acompanhamento de suas ações.

www.observatoriodasaguas.org



ABRHidro
Associação Brasileira de Recursos Hídricos



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO
DE PROTEÇÃO À NATUREZA



ID Instituto
Democracia e
Sustentabilidade



SOS MATA ATLÂNTICA



Instituto
PORTAS ABERTAS



Trata Brasil
Saneamento é saúde



Instituto Rios Brasil



O NOSSO VALE!
A NOSSA VIDA.



The Nature
Conservancy



WWF

LINHAS DE MONITORAMENTO DA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS

Para monitorar o SINGREH e acompanhar a governança da gestão de recursos hídricos no Brasil, o OGA se propõe a monitorar as seguintes linhas:

1) Implementação dos Instrumentos de Gestão

Desenvolvimento de indicadores para avaliar impactos e resultados do que foi implementado:

- Definição de metas, instrumentos de monitoramento;
- Estágio atual e resultados alcançados com a implementação dos instrumentos;
- Identificação e acompanhamento de outros instrumentos de caráter estratégico para a gestão das águas (Plano de Contingência Hídrica, Planos de Segurança Hídrica, Planos de Segurança de Barragens, etc.).



4) Os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos

São responsáveis pela implementação e funcionamento do sistema nos âmbitos nacional e estadual, mas sofrem descontinuidade por falta de amparo, ficando à mercê de mudanças políticas na maioria dos estados. O acompanhamento dos Órgãos Gestores permite saber sobre seus avanços e desafios para a sociedade, que passa a ter condições de cobrar do Estado a melhoria na gestão e qualidade dos serviços.



Fonte: Documentos do Observatório da Governança das Águas

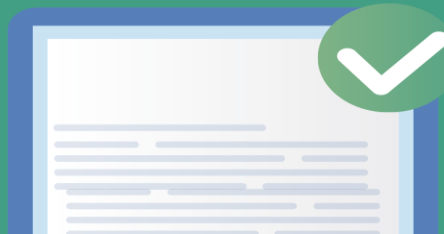
2) Integração da Gestão de Recursos Hídricos com a Gestão Ambiental

Parte dos problemas dos recursos hídricos tem relação com outros recursos naturais, como a gestão ambiental. O acompanhamento dessa integração é regido por definições de ações e estabelecimento de metas comuns aos dois sistemas.

A integração da gestão dos recursos hídricos com as políticas setoriais (energia, saneamento, segurança alimentar etc.) é outro ponto a ser monitorado, e pode ser guiada por definições acordadas entre ambas as partes.

5) Ambiente Institucional

Analisa a qualidade da legislação. Ela é efetiva? Precisa de alguma regulamentação? A partir dessas respostas são tomadas as devidas providências.



3) Funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas

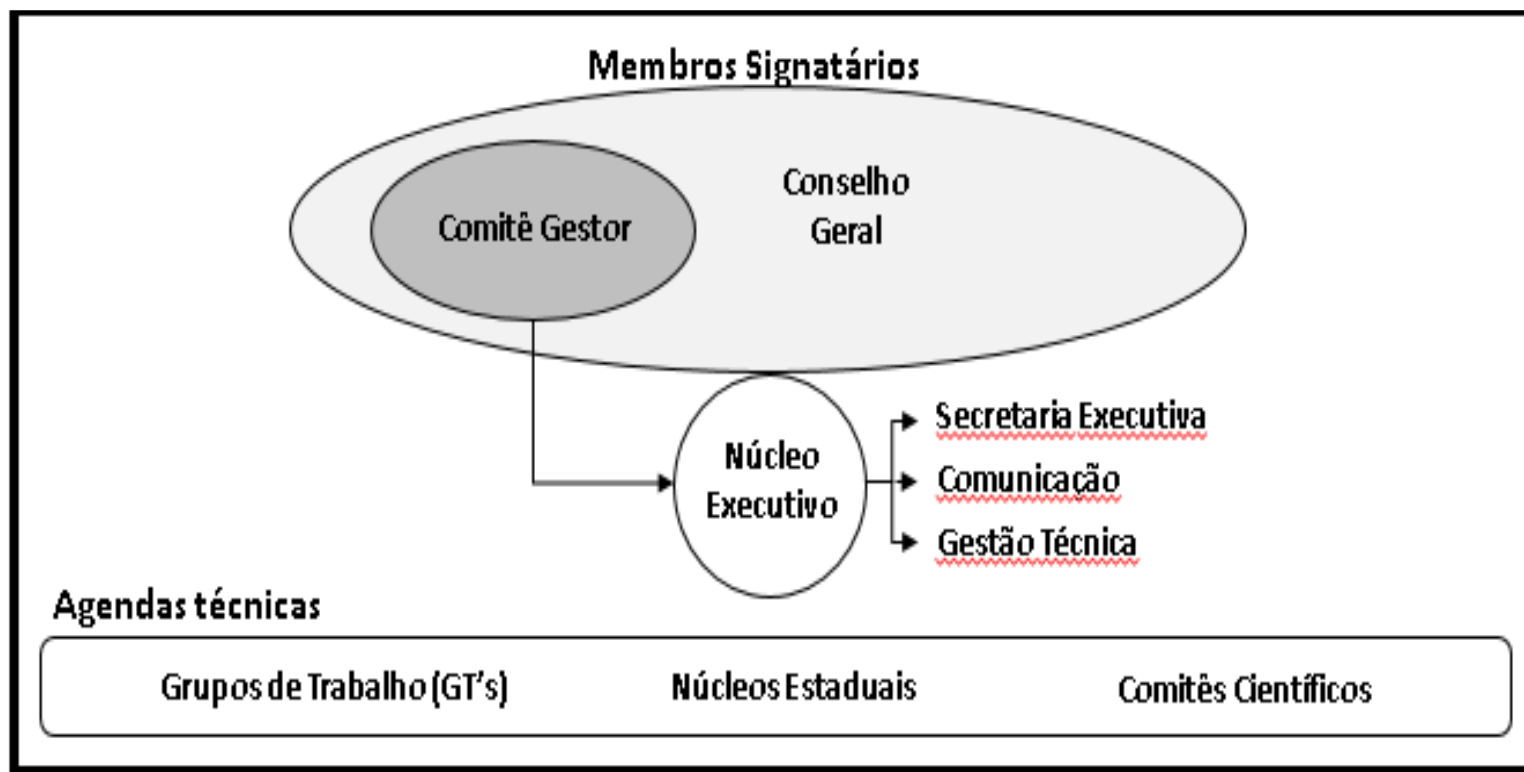
Os Comitês atuam em grande parte do país em diferentes níveis de funcionamento e prezam pela gestão participativa dos recursos hídricos. O acompanhamento dos Comitês de Bacias deve verificar a implementação de projetos, ações e deliberações a ele atribuídas, a disponibilização das informações e monitorar possíveis conflitos pelo uso da água.

6) Capacidades Estatais

Utilizada para verificar como está, em cada estado, o número de funcionários para a missão de fazer a gestão das águas, se recebem capacitações frequentemente, se há renovação de quadros, quais as formações dos técnicos que estão no órgão de gestão e secretarias, se há observação de gênero, dentre outras medidas que assistem o funcionamento da gestão nos estados.



MODELO DE GOVERNANÇA DO OGA BRASIL



Secretaria Executiva (1 secretário executivo 100% dedicado + 1 instituição hospedeira administrativo/financeira)

Comunicação (1 coordenador + 1 assistente + Assessoria de Imprensa terceirizada).

Gestão Técnica (1 consultor com alta expertise em indicadores e sistematização de dados)

2ª ETAPA – PESQUISA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS WWF-BRASIL E FGV

CINCO DIMENSÕES DE GOVERNANÇA

AMBIENTE INSTITUCIONAL	CAPACIDADES ESTATAIS	INSTRUMENTOS DE GESTÃO
<ul style="list-style-type: none">• Qualidade da legislação• Efetividade da lei• Regulação	<ul style="list-style-type: none">• Recursos financeiros• Qualidade da burocracia• Atuação coordenada do estado	<ul style="list-style-type: none">• Metas• Monitoramento• Indicadores• Avaliação de políticas públicas

2ª ETAPA – PESQUISA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS WWF-BRASIL E FGV

CINCO DIMENSÕES DE GOVERNANÇA

RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS

- Lógica sistêmica
- Fóruns federativos
- Autonomia dos entes
- Mecanismos indutores de
cooperação e coordenação
- Flexibilidade e inovação

INTERAÇÃO ESTADO- SOCIEDADE

- Órgãos de controle
- Canais de participação
- Inclusividade cidadã

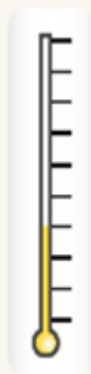
AMBIENTE INSTITUCIONAL

CAPACIDADES ESTATAIS

INSTRUMENTO DE GESTÃO
DO SISTEMA

RELAÇÕES
INTERGOVERNAMENTAIS

INTERAÇÃO
ESTADO - SOCIEDADE



BÁSICO



INTERMEDIÁRIO



AVANÇADO

I. Aspecto da Governança

Descrição sumária do que é o aspecto a monitorar.

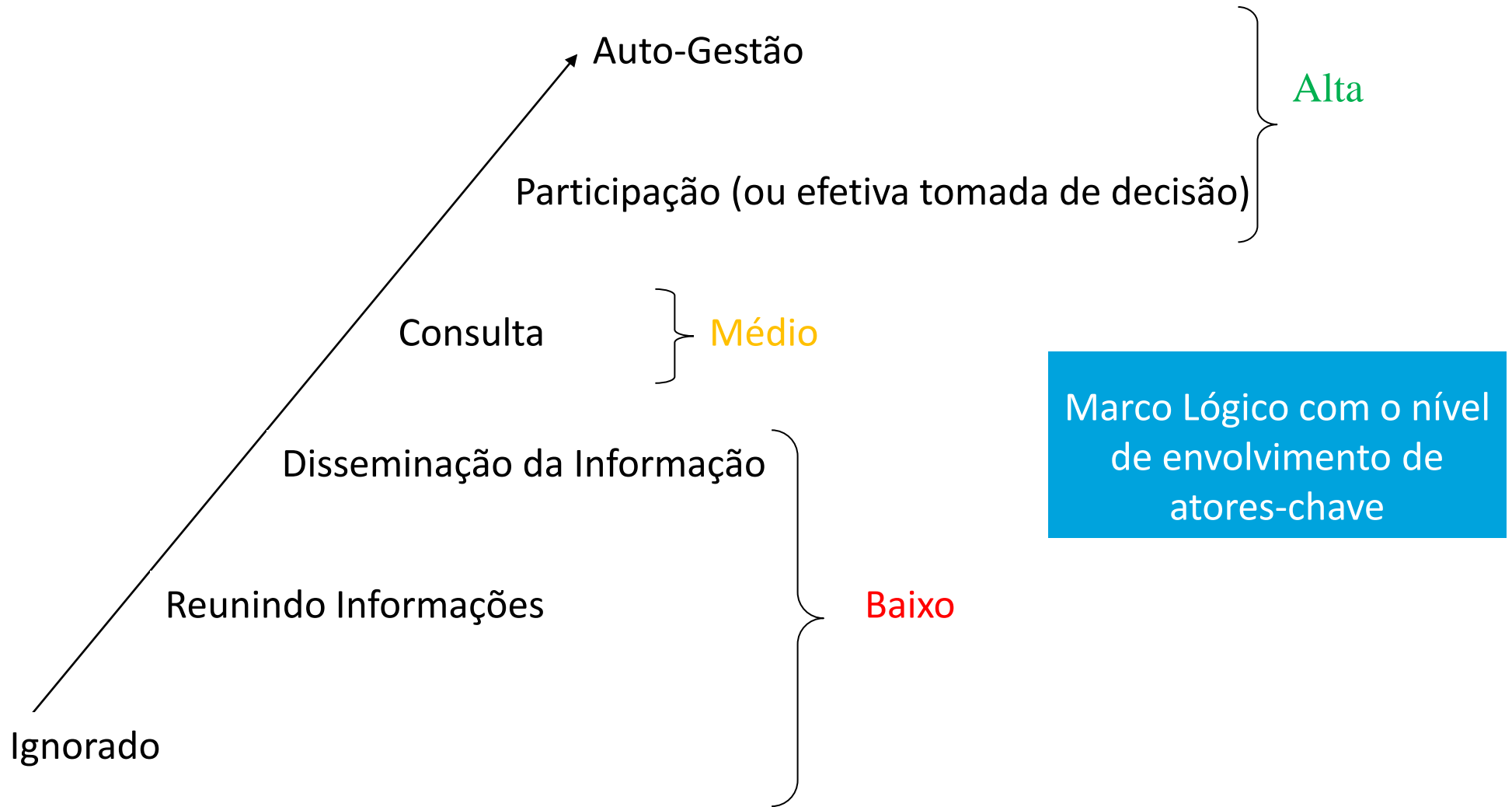
II. Termômetro

Avaliação do estágio no qual se encontra o aspecto e a sua justificativa.

III. O que é importante acompanhar

Questões importantes que devem orientar o monitoramento.

Processo de Participação na Gestão da Água





OBSERVATÓRIO
DAS ÁGUAS

PROTOCOLO DE MONITORAMENTO DA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS

OUTUBRO DE 2019

VERSÃO COMPLETA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. OBJETIVO GERAL	7
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
3. PRINCÍPIOS E METODOLOGIA	8
4. O MONITORAMENTO DA GOVERNANÇA	10
5. INDICADORES DE GOVERNANÇA PARA O MONITORAMENTO	16
6. A FERRAMENTA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES	18
7. RECOMENDAÇÕES	30
8. CONCLUSÕES	32
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
10. ANEXO - TERMO DE ADESÃO AO PROTOCOLO	35

FERRAMENTA DE AFERIÇÃO

INDICADOR	O QUE MEDIR	ESTÁGIO ATUAL DO ASPECTO A SER VERIFICADO	COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES QUE JUSTIFICAM A RESPOSTA	EXPECTATIVA DE STATUS PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS	NÍVEL DE CONSENSO NA AVALIAÇÃO	NOTA 0 À 10
Indicador - é a partir dele que toda avaliação deve ser realizada.	são itens para colaborar na avaliação do indicador e neste caso ele pode ser avaliado em três estágios	Cada aspecto será avaliado de acordo com o seu estágio no sistema: Plenamente – quando o estágio for considerado satisfatório pelos avaliadores, quando pelo menos dois de três itens da 2ª coluna for atendido ou todos atendidos, mesmo que no caso desta coluna apresentar apenas 1 item.	os membros do grupo de avaliação podem fazer comentários referentes à avaliação que foi feita do indicador, explicando ou justificando a resposta que deram, para que mesmo quem não participa da avaliação possa entender o que foi feito	Será feita uma análise sobre a situação de cada indicador e/ou do que medir em relação a um futuro próximo: Irà melhorar. Permanecerá estável. Irà reduzir.	Após a avaliação o grupo deverá dizer se o consenso para cada avaliação de cada indicador foi: forte, apenas aceitável ou se a avaliação se deu sob pouco consenso. Isto também é importante pois a avaliação de indicador de governança traz um pouco de subjetividade e o nível de consenso pode ajudar a mostrar isso.	Após a avaliação o grupo deverá dizer se o consenso para cada avaliação de cada indicador foi: forte, apenas aceitável ou se a avaliação se deu sob pouco consenso. Isto também é importante pois a avaliação de indicador de governança traz um pouco de subjetividade e o nível de consenso pode ajudar a mostrar isso..

INDICADOR	O QUE MEDIR	ESTÁGIO ATUAL DO ASPECTO A SER VERIFICADO	COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES QUE JUSTIFICAM A RESPOSTA	EXPECTATIVA DE STATUS PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS	NÍVEL DE CONSENSO NA AVALIAÇÃO	NOTA 0 À 10
		<p>Parcialmente – em estágio parcial de implementação ou em desenvolvimento, quando atende de 1 a 2 itens de 3 ou mesmo que nesta coluna tenha apenas 1 item, e este esteja implementado parcialmente.</p>			<p>Forte. Aceitável. Pouco consenso.</p>	<p>As notas serão dadas em todos os indicadores, sendo de 0 (zero) à 10 (dez). A nota 0 (zero) é dada caso o indicador não tenha sido implementado ou não realizado. A nota 10 (dez) é para o caso do indicador ter sido implementado ou cumprido em sua plenitude, ou seja elaborado, implementado, avaliado, tem metas e indicadores para o mesmo.</p>

INDICADOR	O QUE MEDIR	ESTÁGIO ATUAL DO ASPECTO A SER VERIFICADO	COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES QUE JUSTIFICAM A RESPOSTA	EXPECTATIVA DE STATUS PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS	NÍVEL DE CONSENSO NA AVALIAÇÃO	NOTA 0 À 10
		<p>Insatisfatório – não atende nenhum dos itens da 2ª coluna.</p> <p>Plenamente – Percentagem de 80 a 100%; Numérica – Atingiu todos os itens;</p> <p>Parcialmente – de 40 a 79%; Numérica – Atingiu de 2 a 3 itens</p> <p>Insatisfatório – Percentagem – de 0 a 39% - Insatisfatório – Atingiu somente 1 item</p>				<p>As notas entre 0 (zero) e 10 (dez) são mais subjetivas e neste caso, o grupo que está avaliando, procura avaliar qual a melhor nota que se aplica. Por exemplo: se o indicador foi elaborado, mas não implementado, a nota pode estar entre 1 (hum) e 5 (cinco), entre 1 (hum) e 6 (seis) e assim por diante. Ao final, será tirada uma média, cujo resultado será a soma dos indicadores, dividido pelo número deles.</p>

INDICADOR	O QUE MEDIR	ESTÁGIO ATUAL DO ASPECTO A SER VERIFICADO	COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES QUE JUSTIFICAM A RESPOSTA	EXPECTATIVA DE STATUS PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS	NÍVEL DE CONSENSO NA AVALIAÇÃO	NOTA 0 À 10
		<p>OBS: Nos casos quando na 2ª coluna tiver apenas 1 item, a avaliação deve ser feita utilizando Plenamente ou Insatisfatório.</p>				<p>A instituição/comitê que tiver uma média entre 0 – 4 estará no nível BÁSICO, a instituição que tiver média entre 5 – 7, estará no nível INTERMEDIÁRIO e a instituição que estiver entre 8 – 10, estará no nível AVANÇADO.</p>

INDICADOR	O que está medindo	Plenamente	Parcialmente	Insatisfatório	COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES QUE JUSTIFICAM A RESPOSTA	Expectativa de status para os próximos 3 anos 1 – Melhorar 2 – Manter-se estável 3 - Reduzir	Nível de consenso avaliação 1 – Forte 2 – Aceitável 3 – Pouco consenso	Nota de 0 à 10
1 Programas permanentes e investimentos em capacitação.	1.1 Existência e números de capacitações realizadas em todos os níveis e órgãos. 1.2 A capacitação está atendendo para o bom funcionamento do órgãos nacionais, estaduais e Comitês de Bacias							
2.Fundo de Recursos Hídricos.	2.1 Existência ou não do Fundo de Recursos Hídricos 2.2 Operacionalização do fundo.							
3. Outras fontes financeiras para a gestão	3.1 Existência ou não							

INDICADOR	O que está medindo	Plenamente	Parcialmente	Insatisfatório	COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES QUE JUSTIFICAM A RESPOSTA	Expectativa de status para os próximos 3 anos	Nível de consenso na avaliação	Nota
						1 – Melhorar	1 – Forte	0 à 10
						2 – Manter-se estável	2 – Aceitável	
						3 - Reduzir	3 – Pouco consenso	
1. Sistema de Informações	1.1 Existência ou não de dados que orientem a tomada de decisão							
	1.2 Os dados são de fácil acesso para a sociedade							
2. Estágio de implementação do Sistema de Informações	2.1 Integração com dados de outros sistemas: (saúde, saneamento, zoneamentos, outros) 2.2 Informações das bacias disponibilizadas (hidro geológicas, estado da água, outorgas, planos, outras). 2.3 Existência de dados em tempo real que orientem a tomada de decisão							

METODOLOGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO

Para que o Protocolo seja aplicado, sugere-se as seguintes etapas indicadas na figura 1:

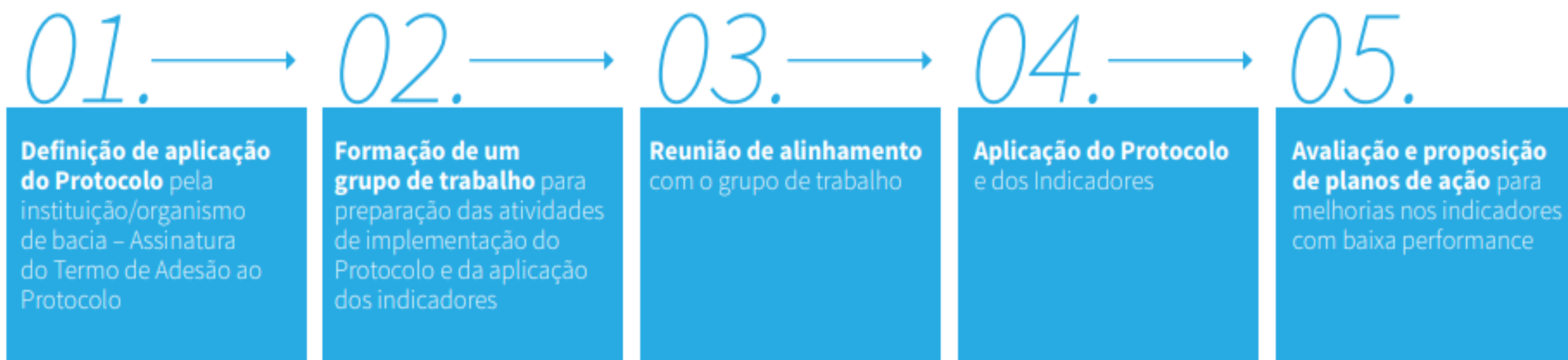


Figura 1: Metodologia para implementação do protocolo

Contato:
nucleoexecutivo@observatoriodasaguas.org

ajoselima47@gmail.com

**Sociedade Civil,
Usuários da Água e
Poder Público**
em **rede** contribuindo
para o **aperfeiçoamento**
do **Sistema Nacional**
de **Gerenciamento**
de **Recursos Hídricos**
(SINGREH)

Civil Society, Water Users and Public Power in a network contributing to the improvement of the National System of Water Resources Management



 Observatório da Governança das Águas – OGA Brasil
www.observatoriodasaguas.org

**O Monitoramento
da Governança
das Águas fortalece
o Sistema Nacional
de Gerenciamento
de Recursos Hídricos**
(SINGREH)

Monitoring of Water Governance strengthens the National System of Water Resources Management.



 Observatório da Governança das Águas – OGA Brasil
www.observatoriodasaguas.org